

Ecologia reprodutiva de *Trachycephalus cunauaru* (Anura: Hylidae) na Amazônia Meridional

Autores:

Janaina da Costa de Noronha¹; Lucas Gabriel Iori¹; Rainiellen de Sá Carpenedo¹; Robson Moreira de Miranda¹; Jonatha Edson de Paula Lima¹; Cynthia Peralta de Almeida Prado²; Domingos de Jesus Rodrigues¹

Afiliação dos Autores:

¹Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais e Acervo Biológico da Amazônia Meridional – ABAM.

²Universidade Estadual Paulista (UNESP). Campus de Rio Claro. Instituto de Biociências

Autor para correspondência: janainanoronha08@gmail.com

Resumo:

Fitotelmatas são definidos como pequenos corpos d'água contidos em uma planta. São recursos utilizados por diversos organismos como fonte de água, alimento, abrigo e recursos reprodutivos. *Trachycephalus cunauaru* é uma espécie de hílideo amazônico que utiliza fitotelmatas para se reproduzir. Reunimos informações relativas à ecologia e história natural da espécie em uma área da Amazônia Meridional, em Cotriguaçu, Mato Grosso-Brasil. A identificação, marcação e acompanhamento dos fitotelmatas foram realizados durante as estações chuvosas entre 2014 e 2016. Coletamos dados relativos à distribuição espacial, características dos fitotelmatas (diâmetro, volume total, volume de água, oxigênio dissolvido, pH e abertura de dossel) tanto para sítios naturais quanto

artificiais (baldes com três diferentes volumes instalados a dez metros de altura). Relacionamos os parâmetros químicos e físicos de fitotelmatas com a presença e ausência de girinos e analisamos se esses parâmetros mudaram ao longo de quatro meses da estação chuvosa. Coletamos também dados relativos ao comportamento reprodutivo da espécie através da instalação de armadilhas fotográficas. Verificamos que em fitotelmatas artificiais a presença de girinos estava relacionada a sítios localizados em árvores com maior diâmetro. Verificamos também que em sítios artificiais a quantidade de oxigênio dissolvido era maior. Registramos pela primeira vez canibalismo para a espécie. Verificamos que machos podem utilizar mais de um fitotelmata dentro de seu território. Sugerimos que houve a utilização de estratégias reprodutivas para amenizar tanto os riscos de dessecação quanto predação intra e interespecífica, fatores que mais influenciam a sobrevivência da prole em espécies que utilizam fitotelmatas como sítios reprodutivos.